



Ficha técnica

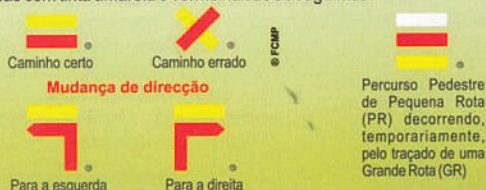
FICHA TÉCNICA

Partida e chegada - capela de S. Sebastião. (Coordenados GPS N40° 02' 55.82"; W 7° 10' 55.62")

Tipo de percurso - circular com cerca de 17 km.
Nível de dificuldade - baixo - médio com desníveis poucos significativos.
Época aconselhada - todo o ano.

O PR7 "Rota dos Balcões" é um percurso pedestre de pequena rota marcado em dois sentidos, segundo as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal.

As marcas com tinta amarela e vermelha são as seguintes:



Cuidados especiais

e normas de conduta

- Seguir apenas pelos trilhos sinalizados;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz do local;
- Observar a fauna à distância;
- Cuidado com o gado! Embora manso não gosta de aproximação às suas crias;
- Não danificar a flora, não recolher rochas, minerais ou artefactos;
- Levar o lixo até um local onde haja serviço de recolha;
- Respeitar a propriedade privada;
- Não fazer lume;
- Ser afável com os outros.



Dados de Interesse

Idanha-a-Nova	
Câmara Municipal	277 200 570
Centro Cultural Raiano	277 202 900
E-mail: cmidanha@gmail.com ; www.cm-idanhanova.pt	
Geopark Naturtejo Meseta Meridional	272 320 176
E-mail: geral@naturtejo.com ; www.naturtejo.com	
Parque de Campismo	277 202 793
Junta de Freguesia de Medelim	277 312 152
E-mail: freguesiamedelim@sapo.pt	
Postos de Turismo	
Termas de Monfortinho	277 434 223
Penha Garcia	277 366 011
Monsanto	277 314 642
Idanha-a-Velha	277 914 280
Idanha-a-Nova	277 201 023
Gabinete de turismo do concelho de Idanha-a-Nova	277 202 900
GNR	277 202 129
Bombeiros	277 202 456
FCMP - Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal	218 126 890

Para informações de alojamento ou restauração no concelho, contacte o Gabinete de turismo do concelho de Idanha-a-Nova



Entidade Promotora



Percurso integrado



Apoio



Registo e homologação

Medelim

Há mais versões sobre a sua origem, mas esta parece ser a mais fidedigna: Medelim sendo uma terra muito antiga, assenta sobre um povoado pré-histórico, cuja existência é atestada, além de outros vestígios, pelos três dolmens na "Anta", local que ainda ostenta o mesmo nome e de onde terão sido retiradas as monumentais pedras para a construção da nova ponte de Idanha-a-Velha, por volta de 1940.

Sob o Império Romano, o local integrou-se numa das cinco colónias romanas em que foi dividida a antiga Lusitânia, com os mesmos privilégios da antiga Lácio (séc. II DC). Instituída esta colónia, a sua sede fixou-se como acantonamento do exército Romano. Um dos comandantes deste exército foi "Quintum Cecillium Metellum Pium" por cujo nome veio obter topónimo o acantonamento militar que passou a designar-se de "Metellinum" de onde derivou o actual nome (Metellum, Metellinum, Metellino, Metellin e por fim Medelim).



Destruída aquando do início da nacionalidade, foi povoada por D.Sancho I que lhe deu o castelo, erigido sobre as ruínas da antiga fortaleza romana, de que subsistiu uma torre até finais do séc. XIX. Foi priorado da apresentação do Marquês de Cascais e sede de concelho com câmara e justiça próprias.

O seu subsolo é rico em minerais, estanho volfrâmio e chumbo, que outrora foram extraídos das treze minas que aqui existiram.

Medelim, aldeia dos balcões

Balcão é um patamar, normalmente, no cimo de umas escadas que dão acesso à entrada principal da casa. Este espaço é vedado em volta por uma balaustrada feita em grandes blocos de granito formando, assim, uma espécie de varanda.

Por baixo do balcão, há uma zona destinada a arrumos, e antigamente, à guarda dos animais.

Existem em Medelim mais de 200 balcões.

O estudo, reconhecimento e implantação deste PR foi feito, em 2011, por Notas Campestres para a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

PR 7 "Rota dos Balcões"

PERCURSOS PEDESTRES DE IDANHA-A-NOVA



Descrição do percurso

O PR7 "Rota dos Balcões", é um percurso pedestre de pequena rota que decorre por caminhos rurais e tradicionais em torno de Medelim, no concelho de Idanha-a-Nova.

Inicia-se junto à capela de S. Sebastião tendo ao lado a Casa da Cultura. Dirige-se ao largo do Outeiro e depois à rua do mesmo nome e de seguida pela rua da Judiaría, uma das ruas mais antigas de Medelim e onde se podem apreciar os típicos balcões...

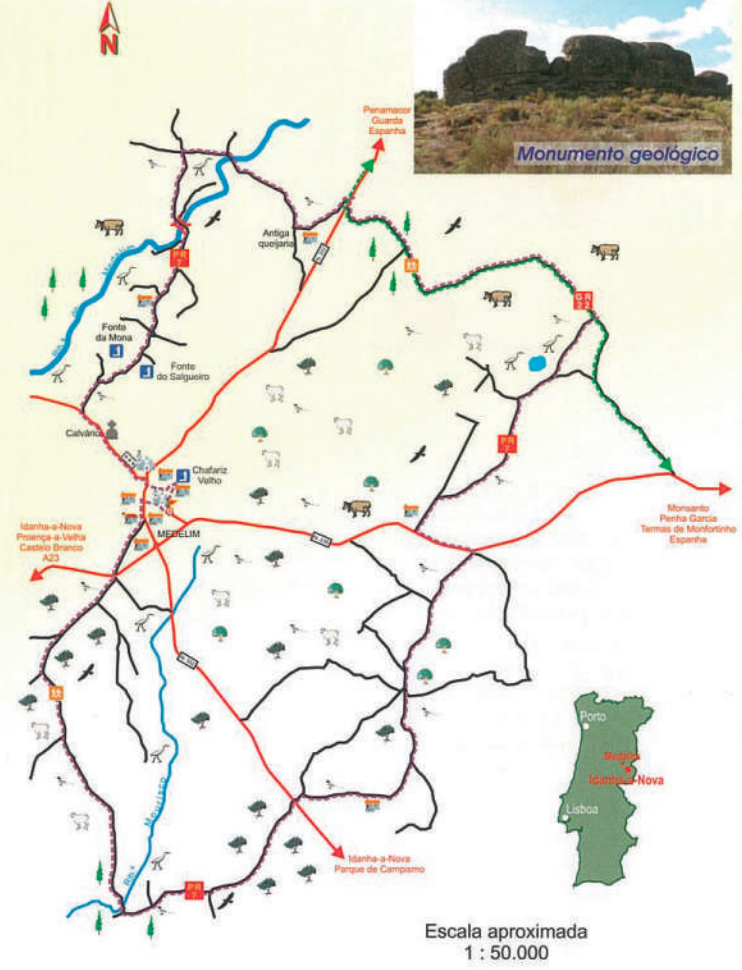
Chegado à EN 332, ruma-se para a esquerda. Depois da sede da Junta de Freguesia onde, também, funciona a estação dos correios, toma-se uma rua à direita que conduz à EN 239; atravessa-se, segue-se em frente, para Sul, por um caminho rural que leva ao ribeiro Mourisco e que depois do seu atravessamento ruma a Nordeste até à EN 332, que se atravessa novamente. Sempre para Nordeste por caminhos bem definidos, atinge-se o Cabeço de Santiago de onde já se obtém soberba vista sobre Monsanto e a serra da Moreirinha, dois icebergues (montes-ilha) extraordinários e geomonumentos do Geoparque da Naturtejo.

Chegando-se à EN 239, ruma-se à

esquerda percorrendo-a 380 metros. Na esquina do muro da Quinta do Penedo da Poça, toma-se um caminho largo que ruma a Nordeste. Após passar por um bonito afloramento rochoso que se encontra à esquerda, atravessa-se uma vedação, chegando-se a um outro caminho largo, que se toma, também, à esquerda. Aqui encontra-se o GR22 "Rota das Aldeias Históricas" que se percorre para Oeste, até à estrada para Penamacor. Depois de atravessada esta, deixa-se o GR22 rumando-se, agora, à ribeira de Medelim, que se atravessa a vau. Passados uns 350 metros ruma-se a Sul, voltando a atravessar a ribeira, agora numa ponte. Continua-se para Sul em direcção à "fonte da Mona" e à "fonte do Salgueiro", de visita obrigatória.

Agora, pelo caminho entre muros, rapidamente se chega a uma estrada de asfalto que leva à entrada de Medelim, passando pelo santuário do Sr. do Calvário e pela Igreja Matriz, rumando de seguida para o chafariz Velho, por cuja rua se podem apreciar os típicos balcões de Medelim.

Chegado ao chafariz, continua-se, à direita, até à capela de S. Sebastião, onde termina.



Observação de Avifauna:

O território por onde decorre o PR7 "Rota dos Balcões" é quase de semi-estepo, de pastagens e povoaamentos de oliveiras, azinheiras e sobreiros dispersos, por entre os quais se desenvolve um sub-bosque mediterrânico.

Junto às linhas de água vêem-se salgueiros, amieiros, choupos e freixos, entre outra vegetação rípícola.



Pega-azul (Cyanopica cyanus)



Caminho

Esta paisagem moldada pelo homem desde as brumas do tempo constitui um excelente habitat para a avifauna sendo frequentes grandes bandos de Pega-azul (Cyanopica cyanus), Pega-rabuda (Pica pica), Estominho-preto (Sturnus unicolor), Pombo-torcaz (Columba palumbus), etc.

Nas zonas húmidas encontram-se Garças-reais (Ardea cinerea), Cegonha-branca (Ciconia ciconia) e, com alguma sorte, pode-se observar a raríssima Cegonha-negra (Ciconia nigra).

As rapinas estão em todo o lado: Águia-de-asa-redonda (Buteo buteo), Peneireiro-vulgar (Falco tinnunculus), Peneireiro-cinzento (Elanus caeruleus), entre muitos outros.

Além destas que são somente um pequeno exemplo ilustrativo, podem ser observadas imensas aves, umas que vêm fazer invernada e outras que elegem esta belíssima região para nidificarem.

São centenas de espécies que fazem as delícias dos observadores de aves.

LEGENDA

	Avifauna		GR 22
	Rapinas		PR 7
	Fonte		
	Casa		
	Igreja ou capela		
	Junta de Freguesia		
	Estrada asfaltada		
	Cemitério		
	Caminho		
	Início do percurso		Linha d'água ribeiro
	Fim do percurso		Cruzeiro



Balcões

O que é um Geoparque?

Um geoparque é uma área com expressão territorial e limites bem definidos que possui um notável património geológico, aliado a toda uma estratégia de desenvolvimento sustentável. As três principais premissas de um geoparque são: a geoconservação; a educação para o desenvolvimento sustentável; o turismo.



Geoparque Naturtejo

O Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, o primeiro geoparque português, integrou em 2006 as Redes Europeia e Global de Geoparques, sob os auspícios da UNESCO, desenvolvendo-se num território de 4616 km2, nos concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Proença-a-Nova, Nisa, Oleiros e Vila Velha de Ródão. Neste território são prioridades a geoconservação, a educação e o geoturismo, todos alicerçados num património geológico de referência. Numa região de grande heterogeneidade cultural, a Geologia é um elemento uniformizador do território e é utilizada como estratégia de desenvolvimento sustentável de larga escala, num projecto pioneiro em Portugal, planeado a médio/longo prazo.